



MULHERES
DO CORAÇÃO #2

Women of the Heart: Where a Vision Comes to Fruition

INICIAÇÃO CIENTÍFICA



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DE 15 A 59 ANOS E O SEXO NAS DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL SEGUNDO O DATASUS

Talita Costa Barbosa¹; Lindemberg Barbosa Júnior²; Joseana Gomes Salustiano³

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade Brasil Fernandópolis-SP; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Três Lagoas-MS; ³Médica da Santa Casa de Fernandópolis-SP

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte no Brasil, incluindo o infarto agudo do miocárdio (IAM), representando um importante problema de saúde pública. O IAM apresenta significativas taxas de mortalidade e incidência, estando dentre as maiores taxas do mundo. Tal fato pode ser explicado pela mudança da estrutura etária da população, quanto pelo aumento da prevalência de exposição aos fatores de risco associados às doenças do aparelho circulatório, tais como sedentarismo, aumento do consumo de carnes e gorduras, redução do consumo de frutas e verduras, consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, obesidade, desigualdades socioeconômicas e acesso aos serviços de saúde.

OBJETIVOS

Neste presente contexto a presente pesquisa teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por infarto agudo do miocárdio de acordo com a faixa etária e o sexo, nas diversas regiões do Brasil, de acordo com o Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), durante os anos de 2015 a 2019.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, quali-quantitativo, com dados secundários temporais coletados da base de dados TABNET/DATASUS no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). As variáveis analisadas foram as regiões do Brasil e o período de 2015 a 2019. Após a coleta, os dados passaram por análise estatística descritiva.

RESULTADOS

Foram notificados no período do estudo 114.631 mortes por infarto agudo do miocárdio, dentro da faixa etária de 15 a 59 anos, de acordo com os sexos masculino e feminino, em todo o Brasil. A região com maiores taxas foi a Sudeste, com 53.635 casos, representando 46,78% de toda a amostra. Em seguida vem a região Nordeste, com 30.828 casos, representando 26,89%. Estratificando esse estudo de acordo com o sexo, é possível perceber que dentro dessa amostra 80.123 casos totais correspondiam ao sexo masculino, e 34.503 casos ao sexo feminino.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a região Sudeste apresenta uma maior taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio. Tal fato pode estar atrelado a exposição aos fatores de risco que podem desencadear a enfermidade. Com isso, destaca-se a importância de realizar o rastreamento precoce dessa patologia, bem como o fortalecimento de ações preventivas, a fim de atenuar a morbimortalidade e ainda gerar qualidade de vida aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- PESARO, Antonio Eduardo Pereira; SERRANO JUNIOR, Carlos Vicente; NICOLAU, José Carlos. Infarto agudo do miocárdio: síndrome coronariana aguda com supradesnível do segmento st. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [S.L.], v. 50, n. 2, p. 214-220, abr. 2004.
- SANTOS, Juliano dos *et al.* Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 5, p. 1621-1634, maio 2018.